

ESCALADA EM ÁRVORES – PODA E CORTE

Segundo o manual de interpretação da Norma Regulamentadora – NR 35, 2012, a criação de um instrumento normativo não significa contemplar todas as situações existentes na realidade fática. No mundo do trabalho existem realidades complexas e dinâmicas e uma nova Norma Regulamentadora para trabalhos em altura precisaria contemplar a mais variada gama de atividades. Diante da citação podemos apontar inúmeros trabalhos com atividades em altura acima de 1,50m ou 1,80m como queiram.

Mas hoje estamos aqui para falarmos um pouco da atividade PODA e CORTE de ÁRVORES utilizando a “modalidade de escalada”. Essa modalidade pode ser descrita rapidamente ou basicamente na consistência em que o Arborista ou Operador de Motosserra utiliza a própria árvore em que será podada ou suprimida para fazer suas ancoragens, suas elevações e amarrações de galhos e troncos nos quais serão seccionados ou eliminados.

Um das etapas que vale ressaltar para que essa atividade ocorra com êxito tanto na parte de segurança do Arborista e na qualidade do trabalho a ser executado são os treinamentos teóricos e práticos como determina as normas regulamentadoras NR 35, NR 18 e NR12. Essas são as normas nas quais para quem está submetido ao trabalho em altura e a uso de equipamentos, no nosso caso a motosserra.

A atividade de poda ou corte de árvore é necessário principalmente na área urbana visando sempre à manutenção, à eliminação de riscos a transeuntes, a novas construções ou implantações de aparelhos urbanos. Vale ressaltar que para espécimes localizados em logradouros públicos geralmente essas atividades ficam por conta do poder executivo das cidades. Dentro dos espaços privados a atividade é realizada por empresas contratadas ou profissionais autônomos.

Muitas das vezes os Arboristas se deparam com normas internas das empresas onde não é permitida a escalada para execução da atividade. Quando isso acontece parece que falta conhecimento técnico suficiente da parte operacional das empresas no que tange a escalada em árvores para efeito de manutenção. Quando tem a possibilidade de utilizar equipamentos como caminhão acoplado de munck (cesto aéreo) ou plataforma, é muito bem vindo uma vez que eleva a segurança do profissional, embora o custo operacional da atividade fica mais elevado. O grande problema é quando não tem como utilizar esses equipamentos. Daí começa a grande discussão. Como fazer o serviço com segurança através da escalada?

Digo de experiência própria por mais de sete anos como ex operador de motosserra ou arborista como queiram e coordenador de atividades com operações envolvendo poda e corte de árvores em empresas, residências e pela prefeitura na região metropolitana de Belo Horizonte. É possível sim utilizar a escalada para executar a atividade, porém deve-se respeitar uma série de etapas antes de iniciar as atividades. Análise do estado fitossanitário da árvore, preenchimento de um formulário de Análise de Risco da Atividade, planejar a atividade como um todo, organização do espaço de trabalho, exames ocupacionais em dia, discussão técnica entre a equipe antes e durante a execução, atenção e treinamento de acordo com as normas regulamentadoras.

A ancoragem é uma ação de amarrar ou prender alguma coisa em um determinado ponto fazendo com que esse objeto permaneça estável e seguro. Existem inúmeras formas de fazer ou de se obter uma ancoragem. Em outras palavras sempre é possível fazer trabalhos em altura estando ancorado.

No que tange ao nosso assunto, hoje as ancoragens dos arboristas em árvores são relativamente simples e fácil, uma vez que as árvores possuem pontos naturais de ancoragens, no caso os próprios galhos. E partindo para as situações mais extremas, observamos que para atividade de poda ou corte às vezes as ancoragens ficam restritas. Daí então surge às ancoragens críticas. O que seriam ancoragem crítica?

Na modalidade de poda ou corte é a ancoragem na qual o operador fixa o talabarte no mesmo galho em que está cortando (nesse caso o talabarte estará bem antes do corte a ser realizado) ou em um galho abaixo da sua cintura. O importante é sempre observar que o operador deverá utilizar sempre o cinto tipo paraquedista e com no mínimo dois talabartes. Existem várias formas de ancorar em uma árvore vão desde técnicas de rapel, linhas de vidas ou cabos de segurança entre galhos ou árvores, equipe de solo fazendo a segurança por meio de um cabo preso a um galho da árvore e uso de trava quedas. Abaixo algumas figuras ilustrando as ancoragens em árvores.

Figuras 1 e 2 – Ancoragens em Árvores



Fonte: Edgar Amarante C. Diniz – Julho de 2015

Contudo fica claro que ser um profissional na atividade de poda ou corte de árvores acessando através da escalada é possível desde que haja treinamento e planejamento. Deve se ressaltar que o bom profissional não é aquele termina o serviço em menos tempo, que atua conforme pede seus superiores e sim aquele que respeita a sua vida os seus parceiros de trabalho e atua diante da técnica correta e segura.

Fonte: *Edgar Amarante Caldeira Diniz – Ecólogo, Especialista em Gestão Empresarial e Coordenador Administrativo da empresa Licenciar Consultoria Ambiental Ltda – julho de 2015.*